

Vidas em Outros Mundos- Uma Visão sob a Ótica Espírita

Tema Principal – Ensinaamentos Espíritos

I- Introdução

Em Jo 14:1 a 3 (1), Jesus afirma que existem muitas moradas na Casa do Pai.

Kardec em (2) afirma que:

- A Casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que nele se encarnam, as estações apropriadas ao seu respectivo adiantamento → aprimoramento e burilamento;
- Os mundos físicos estão de acordo com o grau de adiantamento, ou de inferioridade, de seus respectivos habitantes, que na realidade são os Espíritos que se encarnam neste Orbe → a Terra é ainda um Planeta de Dores e de Expição, sendo na prática um “Hospital” onde os seus “Pacientes” se rebelaram contra as Leis Divinas, em um maior ou menor grau, em vidas passadas, não somente na própria Terra como em outros Planetas (3) → para estes pacientes o Aguilhão da Dor é sempre necessário (3). A Cura para os males destes Espíritos encarnados é o Evangelho de Luz e de Amor do Divino Pastor, que é Jesus;
- Deus, nosso Pai Todo-Poderoso, que é amoroso e misericordioso, é imparcial com todos os seus filhos em quaisquer partes do Universo. A todos fornece os mesmos direitos, deveres e facilidades, para que possam se elevar a mundos mais adiantados. Contudo, cabe ao próprio “Ser” selar esta progressão → pelo próprio esforço e de modo individual, tomando a sua Cruz e subindo o Calvário bendito da sua redenção, independente do sono da indiferença dos familiares e amigos (3), aprendendo o valor do testemunho e nunca deixando de “Orar e Vigiar”;
- Nunca os homens conseguiram visualizar as alegrias dos mundos superiores que a Terra;

Muitos dos detalhes relativos a alguns dados de Planetas como Marte e Saturno foram fornecidos pelos Livros de caráter Espírita na década de 30 e de 40. Portanto bem antes dos envios das várias Sondas de prospecção, as quais foram enviadas a partir da década de 70, para detetar tanto a vida quanto as características destes Mundos.

É importante também que se saliente que os modernos Sensores, Transdutores e Sistemas de Processamento de Sinais destas modernas Sondas, medem e detetam somente os “Padrões” com características do que existe na Terra. Outros padrões referentes a outros Mundos com certeza que não serão medidos corretamente, gerando uma falsa informação nos sinais Processados e Transmítidos para a Base de Controle na Terra.

Neste artigo, não serão analisadas as características específicas de quaisquer Planetas, e sim serão enfocadas as informações fornecidas pelos diferentes Espíritos, ou por Médiuns, sem a preocupação de justificar como uma dada civilização pode existir, fisicamente como Espíritos encarnados, em Planetas com características totalmente diferenciadas da Terra.

Idênticas observações devem ser consideradas em relações as paisagens, construções e cidades, tipos físicos, etc, existentes nestes mundos e citadas por estes Espíritos ou Médiuns.

II- Tipos de Mundos Físicos

II.1- Mundos Primitivos

Kardec em (2) define que estes tipos de mundos possuem as seguintes características:

- A existência é toda material, as paixões reinam soberanas, a vida moral é quase nula e o Mal predomina enormemente sobre o Bem;

- Destinados as primeiras encarnações para a escalada dos Espíritos a mundos mais elevados;
- Os Instintos não são abrandados por quaisquer tipos de sentimentos de delicadeza e de benevolência;
- Não possuem quaisquer noções de Justiça;
- A força bruta é a sua única Lei → a Terra já passou claramente, em eras passadas, por este estágio na “Escala dos Mundos”;
- Não possuem Indústrias e nem Invenções Científicas em suas variadas áreas;
- São como que “Crianças Espirituais” em crescimento na Escala Universal dos Espíritos. Através do aprimoramento e do burilamento, pelo próprio esforço, atingem na escala do tempo, os patamares mais elevados da Evolução Espiritual.

II.2- Mundos de Expição e Provas

Estes tipos de mundos, de acordo com Kardec (2), na qual a Terra está enquadrada, possuem as seguintes características:

- O Mal ainda prevalece sobre o Bem;
- Apesar da elevada intelectualidade dos encarnados, as suas ações visando o Mal e os seus numerosos tipos de vícios e falta de virtudes, assim como a estagnação espiritual dos seus habitantes, fazem com que a Terra esteja neste estágio;
- São mundos para onde são alocados os Espíritos de Mundos Primitivos. O contato com Espíritos, um pouco mais elevados, faz com que os primeiros melhorem e se aperfeiçoem gradativamente;
- Espíritos de nível Selvagem a Semi-Selvagem, encontram-se também neste tipo de Planeta, visando a se aperfeiçoar com Espíritos um pouco mais elevados. Geralmente são oriundos de outros Planetas mais atrasados;
- São também mundos para Espíritos que são “Expurgados” de mundos mais adiantados do que a Terra (4), para que não impeçam a evolução dos seus irmãos planetários de origem. Neste caso impulsionam os habitantes locais a progredirem através da grande gama de conhecimento que trazem do seu Planeta de origem;
- Na Terra, os Espíritos rebeldes as Leis Divinas, lutam tanto contra as inclemências da Natureza assim como contra a maldade dos seus próprios irmãos, Encarnados e Desencarnados, pois Deus não envia os seus “Anjos” para os castigarem. Isto faz com que tenham um trabalho árduo e difícil, para o desenvolvimento simultâneo das virtudes relativas ao coração e à inteligência → Santo Agostinho, em (2), afirma que o Pai faz com que o castigo de estágios em Mundos Inferiores obrigue o castigo a se reverter no próprio proveito do Espírito ↔ o Apóstolo Paulo, define em (5), que gravitar para a Unidade Divina, eis o fim da Humanidade. Para atingi-lo, três coisas são necessárias: A Justiça, o Amor e a Ciência. Três coisas lhe são opostas e contrárias: A Ignorância, o Ódio e a Injustiça;
- O Instrutor Espiritual Flacus, afirma em (6), que a Vida Inteligente na Terra se iniciou há 40.000 AC. Esta data coincide aproximadamente com o degredo dos Espíritos, provenientes de Planetas do Sistema da Constelação do Cocheiro, mais adiantados do que a Terra (4), para que esta pudesse ser melhorada. Esta migração segundo Emmanuel, em (4), deu origem a raça branca na Terra e ao Homo Sapiens Sapiens → a Terra possui a idade de aproximadamente 4.5 bilhões de anos;
- De acordo com (7) foi uma dessas grandes migrações, ou, se quiserem, uma dessas *colônias de Espíritos*, vinda de outra esfera (Sistema Planetário de Capela), que deu origem à raça simbolizada na pessoa de Adão e, por essa razão mesma, chamada *Raça Adâmica*. Quando ela aqui chegou, a Terra já estava povoada desde tempos imemoriais, *como a América, quando aí chegaram os europeus*. Mais adiantada do que as que a tinham precedido neste planeta, a Raça Adâmica (4) é, com efeito, a mais inteligente, a que impele ao progresso de todas as outras.

A Gênese (7) a mostra, desde os seus primórdios, com Indústrias, apta às Artes e às Ciências, sem haver passado aqui pela infância espiritual, o que não se dá com as raças primitivas, mas concorda com a opinião de que ela se compunha de Espíritos que já tinham progredido bastante. Tudo prova que a Raça Adâmica não é antiga na Terra e nada se opõe a que seja considerada como habitando este globo desde apenas alguns milhares de anos, o que não estaria em contradição nem com os fatos geológicos, nem com as observações antropológicas, antes tenderia a confirmá-las.

II.3- Mundos de Regeneração

Estes tipos de mundos, de acordo com Kardec (2), na qual a Terra estará enquadrada após a Transição Planetária, possuem as seguintes características:

- O Mal ainda existe, porém não mais prevalece sobre o Bem;
- Ainda existem provas a sofrer do tipo reparadoras, porém com muito menor intensidade do que em Planetas do tipo de Dores e de Expição;
- Não existem o Orgulho, a Inveja, o Ódio, etc;
- Todos entendem que são irmãos e filhos de um mesmo Pai, possuindo um elevado nível de amor em seus corações;
- Nestes tipos de mundo, o homem ainda é falível e pode sintonizar com alguns poucos Espíritos Trevosos ainda existentes. Estes Trevosos, tal como na Terra, procuram dominar, para subjugação e rebeldia às Leis divinas, as mentes de Encarnados e Desencarnados;
- Os Retrocessos nestes Mundos são mais doloridos e geralmente exigem o cumprimento de provas mais duras em Planetas Inferiores → como exemplo pode-se tomar o degredo dos Capelinos para a Terra (4), na qual perderam os seus corpos fluidos e belos, nos Orbes de Capela, para se encarnarem em corpos mais rudes na Terra (Metempsicose no seu sentido de encarnar em corpos humanos de caráter inferior ao que o Espírito possuía na existência antes do seu degredo planetário);
- Não mais sentidos materiais e grosseiros e sim somente os sentidos de um Perispírito puro e celeste, a aspirar as emanções do próprio Deus, nos aromas de amor e de caridade que do seu seio emanam → contemplai, pois, à noite, à hora do repouso e da prece, a abóbada azulada e, das inúmeras esferas que brilham sobre as vossas cabeças, indagai de vós mesmos quais as que conduzem a Deus e peça-lhe que um Mundo Regenerador vos abra seu seio, após a expiação na Terra – Santo Agostinho ↔ pelas palavras de Santo Agostinho conclui-se que realmente a Terra é um Planeta de Dores e Sofrimentos. Somente após a eliminação dos erros de vidas passadas, principalmente, é que o “Espírito Devedor” estará livre para ascender a Mundos melhores.

II.4- Mundos Felizes

Kardec em (2) define que estes tipos de mundos possuem as seguintes características:

- O Bem predomina enormemente sobre o Mal, que praticamente não existe;
- Não existem diferenças do tipo classe econômica e sim de ordens intelectuais e morais;
- A Autoridade é sempre fruto do mérito e é exercida com justiça;
- Quando encarnados, os Espíritos procuram aprimorar-se e burilar-se ao máximo, aproveitando todas as oportunidades de crescimento, visando alcançar as classes de Espíritos, destes Orbes, mais evoluídos;

II.5- Mundos Celestes

Os Mundos Celestes são definidos por Kardec, em (2), e possuem as seguintes características:

- O Mal não mais existe;
- Os Espíritos são totalmente depurados, desmaterializados e resplandecentes de glória;
- Os Espíritos passaram por todos os tipos de Mundos;
- Não existe mais doenças devido a fluidez do corpo físico;
- Devido a fluidez do corpo físico, deslocam-se rapidamente no Planeta;

- Os sentidos são bem mais apurados;
- Elevada longevidade, na qual o período da infância é praticamente nulo;
- A vida é totalmente isenta de cuidados materiais e sem as angústias típicas de Mundos mais inferiores.

III- Pluralidade de Mundos Físicos

Este Item é baseado integralmente nas respostas dos Espíritos em (5).

P 55- São habitados todos os globos que se movem no espaço?

- Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por Espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo.

Deus povoou de seres vivos os Mundos, concorrendo todos esses seres para o objetivo final da Providência. Acreditar que só os haja no Planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil. Certo, a esses Mundos há de ele ter dado uma destinação mais séria do que a de nos recrearem a vista.

Aliás, nada há, nem na posição, nem no volume, nem na constituição física da Terra, que possa induzir à suposição de que ela goze do privilégio de ser habitada, com exclusão de tantos milhares de milhões de mundos semelhantes;

P 56- É a mesma a constituição física dos diferentes globos?

- Não. De modo algum se assemelham;

P 57- Não sendo uma só para todos a constituição física dos Mundos, seguir-se-á tenham organizações diferentes os seres que os habitam?

- Sem dúvida, do mesmo modo que no vosso os peixes são feitos para viver na água e os pássaros no ar → a aparência física pode diferir ou não entre os habitantes de cada tipo de globo. O padrão da Terra é do tipo Adâmico;

P 58. Os Mundos mais afastados do Sol estarão privados de luz e calor, por motivo deste astro se lhes mostrar apenas com a aparência de uma estrela?

- Pensais então que não há outras fontes de luz e calor além do Sol e em nenhuma conta tendes a eletricidade que, em certos Mundos, desempenha um papel que desconheceis e bem mais importante do que o que lhe cabe desempenhar na Terra? Ademais, não afirmamos que todos os seres são feitos de igual matéria que vós outros e com órgãos de conformação idêntica à dos vossos.

As condições de existência dos seres que habitam os diferentes mundos hão de ser adequadas ao meio em que lhes cumpre viver. Se jamais houvéramos visto peixes, não compreenderíamos pudesse haver seres que vivessem dentro d'água e que são completamente diferentes dos homens.

Assim acontece com relação aos outros Mundos, que sem dúvida contêm elementos que desconheceis. Não vemos na Terra as longas noites polares iluminadas pela eletricidade das auroras boreais?

Que há de impossível em ser a eletricidade, em alguns Mundos, mais abundante do que na Terra e desempenhar neles uma função de ordem geral, cujos efeitos não se pode compreender? Bem pode suceder, portanto, que esses Mundos tragam em si mesmos as fontes de calor e de luz necessárias a seus habitantes.

IV- Vida em Marte

IV.1- Marte.1

Humberto de Campos relata, em (8), alguns detalhes sobre o Planeta Marte e seus habitantes:

- Dentro da atmosfera marciana, experimentamos uma extraordinária sensação de leveza... Ao longe,

divisei cidades fantásticas pela sua beleza inédita, cujos edifícios, de algum modo, me recordavam a Torre Eiffel ou os mais ousados arranha-céus de Nova York. Máquinas possantes, como se fossem movidas por novos elementos do nosso “Hélio” balouçavam-se, ao pé das nuvens, apresentando um vasto sentido de estabilidade e de harmonia, entre as forças aéreas;

- Mas, nesse instante, havíamos chegado a um belo cômodo atapetado de verdura florida. Ante os meus olhos atônitos, rasgavam-se avenidas extensas e amplas, onde as construções eram fundamente análogas às da Terra;

- A vegetação de Marte, educada em parques gigantescos, sofria grandes modificações, em comparação com a da Terra. É de um colorido mais interessante e mais belo, apresentando uma expressão avermelhada em suas características gerais;

- Enquanto a luz avermelhada da Terra tocava a nossa visão espiritual, víamos que todas as multidões do Templo se haviam aquietado, de leve... A Ciência unida à Fé apresentava um dos espetáculos mais belos para o nosso espírito;

- Na atmosfera, ao longe, vagavam nuvens imensas, levemente azuladas, que nos reclamaram a atenção, explicando-nos o Mentor da caravana fraterna que se tratava de espessas aglomerações de vapor d'água, criadas por máquinas poderosas da Ciência Marciana, afim de que sejam supridas as dificuldades do líquido nas regiões mais pobres e mais afastadas do largo sistema de canais, que ali coloca os grandes oceanos polares em contínua comunicação, uns com os outros;

- Tais providências, explica o Espírito Superior e benevolente, destinam-se a proteger a vida dos reinos mais fracos da Natureza planetária, porque, em Marte, o problema da alimentação essencial, através das forças atmosféricas, já foi resolvido, sendo dispensável aos seus habitantes felizes a ingestão das vísceras cadavéricas dos seus irmãos inferiores, como acontece na Terra, superlotada de frigoríficos e de matadouros;

- Para o nosso mundo, Marte é um irmão mais velho e mais experimentado na vida. Sua atuação no campo magnético de nossas energias cósmicas verifica-se de modo que os homens terrenos possam despir os seus envoltórios de separatividade e de egoísmo;

- os Marcianos já solucionaram os problemas do solo e já passaram pelas experimentações da vida animal, em suas fases mais grosseiras. Não conhecem os fenômenos da guerra e qualquer flagelo social seria, entre eles, um acontecimento inacreditável. Evolveram sem as expiações coletivas, amarguradas e terríveis, com que são atormentados os povos insubmissos da Terra.

As pátrias, aí, não recebem o tributo do sangue ou da morte de seus filhos, mas são Departamentos Econômicos e Órgãos Educativos, administrados por instituições justas e sábias;

- Tive então ensejo de contemplar os habitantes do nosso vizinho, cuja organização física difere um tanto do arcabouço típico, com que realizamos as nossas experiências terrestres. Notei, igualmente, que os homens de Marte não apresentam as expressões psicológicas de inquietação, em que se mergulham os nossos irmãos das grandes metrópoles terrenas. Uma aura de profunda tranquilidade os envolve;

- Todavia, ao apagar das luzes diurnas, o grande Templo enchia-se de povo. Observei que a nossa presença espiritual não era percebida, mas podíamos examinar a multidão, à vontade, em seus mínimos movimentos;

- Vimos, então, que ao influxo poderoso daquelas mentes irmanadas no mesmo nível evolutivo, pela sabedoria e pelo sentimento, formara-se sobre o Santuário uma estrada luminosa, em cujos reflexos descera do alto um Mensageiro Celeste;

- Recebido com as intensas vibrações de júbilo divino e silencioso, o Mensageiro Celeste, começou a falar, depois de uma prece comovedora:

Irmãos, ainda é inútil toda tentativa de comunicação com a Terra rebelde e incompreensível!

Debalde os astrônomos terrenos vos procuram ansiosos, nos abismos do Infinito!... Seus telescópios estão frios, suas máquinas, geladas. Faltam-lhes os ardores divinos da intuição sublime e pura, com as vibrações da fé que os levariam da Ciência transitória à sabedoria imortal.

Fatigados na impenitência que lhes caracteriza as atividades inquietas e angustiosas, os homens terrestres precisam de iluminação pelo amor, para que se afastem do círculo vicioso da destruição, na tecnocracia da guerra. Lá, os Irmãos se devoram uns aos outros, com indiferença monstruosa.

Os povos não se afirmam pelo trabalho ou pela cultura, mas pelas mais poderosas máquinas de morticínio e de arrasamento. Todos os progressos científicos são patrimônio do egoísmo utilitário ou elementos sinistros da ruína e da morte.

Enquanto as árvores de Deus frondejam no caminho da Vida e do Tempo, cheias de frutos cariciosos, as criaturas terrenas consideram-se famintas de violência e de sangue. A Ciência de seres como esses não poderia entender as vibrações mais elevadas do Espírito.

Os vícios de uma falsa cultura casam-se aos vícios das Religiões Convencionalistas, que estacionam em exterioridades nocivas ou se detém nos fenômenos, sem cogitar das causas profundas, esquecendo-se o homem do Templo Divino do seu coração, onde as bênçãos de Deus desejam florir e semear a vida eterna.

Tão singulares desequilíbrios provocaram na personalidade terrestre um sentido bestial que lhe corrompe os mais preciosos centros de força e, somente agora, cogitam as Instituições Divinas da transição necessária, para que a vida na Terra se efetive, com o sentido da verdadeira humanidade, ali conhecido tão somente na exposição teórica de alguns Espíritos insulados.

Irmãos, contemplemos a Terra e peçamos ao Senhor do Universo para que as modificações, precisas ao seu aperfeiçoamento, sejam menos dolorosas ao coração de suas coletividades.

Oremos pelos nossos companheiros, iludidos nas expressões animais de uma vida inferior, de modo que a luz se faça em seus corações e em suas consciências, possibilitando as vibrações recíprocas de simpatia e comunicação, entre os dois mundos.

IV.2- Marte.2

Maria João de Deus, relata em (9), alguns detalhes sobre o Planeta Marte e seus habitantes:

- O Guia de sempre conduzia os meus passos. E foi assim que bastou um pensamento forte de nossa vontade, concentrada nesse objetivo, para que efetuássemos essa viagem vertiginosa, cuja duração foi de poucos segundos, de acordo com a contagem do tempo aí na Terra→ Humberto de Campos em (8) relata também que bastou pensar que deseja ir a Marte, que em segundos já estavam no solo marciano;
- Vi-me à frente de um lago maravilhoso, junto de uma cidade, formada de edificações profundamente análoga à da Terra. Apenas a vegetação era ligeiramente avermelhada, mas as flores e os frutos particularizavam-se pela variedade de cores e de perfumes;
- A atmosfera era parecida com a da Terra, mas o ar, na sua composição, afigurava-se muitíssimo mais leve. Assegurou-me, então o Mestre, que me acompanhava, que a densidade em Marte é sobremaneira mais leve, tornando-se a atmosfera muito rarefeita;
- Vi Marcianos mais ou menos semelhantes aos nossos irmãos terrestres, mas os seus organismos possuíam diferenças apreciáveis. Além dos braços, tinham ao longo das espáduas ligeiras, ligeiras protuberâncias à moda de asas que lhes prodigalizavam interessantes faculdades volitivas. Percebi que a vida da humanidade marciana é mais aérea;
- Poderosas máquinas, muitíssimo curiosas na sua estrutura, cruzavam os ares, em todas as direções. Vi oceanos, apesar da água se me afigurar menos densa e esses mares muito pouco profundos. Há ali um sistema de canalizações, mas não por obras de engenharia dos seus habitantes, e sim por uma determinação natural da topografia do planeta que põe em comunicação contínua todos os mares;
- Não vi montanhas, sendo notáveis as planícies imensas, onde os felizes habitantes desse orbe desempenham as suas atividades consuetudinárias. As águas são muito mais raras. As chuvas quase que se não verificam, mostrando-se o céu geralmente sem nuvens. Afirmou-me o Guia que grande parte das águas desse planeta desapareceram nas infiltrações do solo, combinando-se com elementos químicos das rochas, excluindo-se da circulação ordinária do orbe;
- A humanidade de Marte evoluiu mais rapidamente que a da Terra e que desde os pródromos da formação dos seus núcleos sociais, nunca precisou destruir para viver;
- O dia ali é igual ao da Terra, pois conta 24 horas e quase 40 minutos, mas os anos constam de 668 dias, tornando as estações mais demoradas, sem transformações bruscas de ordem climática que tanto prejudicam a saúde humana;

- Os Marcianos já descobriram grande parte dos segredos das forças ocultas da natureza. Conhecem os profundos enigmas da eletricidade, sabendo utilizá-la com Maestria;
- Em vez do satélite, que ilumina as noites da Terra, observei que Marte é servido por dois. Duas luas que parecem gravitar uma em torno da outra, porém menores, muito menores que a da Terra;
- Em Marte, a sociedade está constituída de tal forma, que as guerras ou os flagelos seriam fenômenos jamais previstos ou suspeitados. A vibração de paz e de harmonia que ali se experimenta irradia aos corações felicidades nunca sonhadas na Terra. A mais profunda espiritualidade caracteriza essa humanidade, rica de amor fraterno e respeito ao Criador.

V- Vida em Saturno

Maria João de Deus, relata em (9), alguns detalhes sobre o Planeta Saturno e seus habitantes:

- Bastou que fixássemos em nossa mente semelhante desejo para que me visse ao lado de um boníssimo companheiro, envolto em atmosfera diferente da que me era habitual nas adjacências da Terra;
- Vi-me então, numa superfície diversificada, onde parecia pisar sobre um amontoado de massas mais ou menos análogas ao gelo sentindo-me envolvida numa temperatura singular;
- Avistei muito distante, como um novelo de luz, levemente azulada, o Sol. Todavia, só pude saber que se tratava desse astro porque me disse o esclarecido mentor e devotado Guia, tal era a diferença que eu constatava. A luz se espalhava por todas as coisas, mas, o seu calor era menor, dando-me a impressão de frescura e amenidade, arrancando do cenário majestoso, que eu presenciava, tonalidades de um rosa pálido e de um azul indefinível ↔ o Guia: O Sol, aqui apresenta novos aspectos, porquanto sua luz, em combinação com os elementos atmosféricos, caracteriza-se por composições que desconheces; e essa claridade eterna e suave, que te provoca admiração, é conservada em suas vibrações pelos numerosos satélites que a refletem, multiplicando os raios luminosos e caloríficos;
- Vi, depois, várias habitações de estilo gracioso, onde predominavam grandes colunatas artisticamente dispostas, decoradas com uma substância para mim desconhecida, que mudava de cor, em lindíssimas nuances, aos reflexos da luz solar;
- Uma vegetação estranha coalhava o solo branco, às vezes brilhante. A clorofila, porém, que se conhece no planeta terráqueo, devia estar substituída por outro elemento, porque todas as folhagens e ramarias eram azuladas. Contudo, os espécimes de flores, que eu tinha sob as vistas, eram de coloridos variados, apresentando as mais singulares tonalidades quando refletiam a luz circunstante. Flores extraordinárias pela sua originalidade e perfume ornamentavam todo o ambiente;
- Contemplando o espaço, muito acima de nós, vi grandes massas multicores, que tomei por variadas nuvens, e, ao mesmo tempo notei que seres estranhos evoluçionavam nos ares, em gráceis movimentos, apesar de me parecerem bizarros. Nada tinham em comum com os tipos da humanidade terrena, afigurando-se-me extraordinariamente feios com a sua organização animalesca, com suas membranas à guisa de asas, tão estranhas para mim, as quais lhe facultavam o poder de voitar à vontade;
- na superfície de Saturno, onde o dia se compõe de dez horas e as estações duram mais de sete anos consecutivos, segundo a contagem do tempo no planeta Terra. Aqui a situação climatérica é eminentemente benéfica, em razão do equilíbrio da obliquidade da eclíptica, propiciando aos habitantes deste venturoso orbe, elementos de duradoura saúde;
- Chegados a certa idade, os Saturninos ouvem os Espíritos, seus irmãos das outras esferas do sistema, existindo entre eles a mais poderosa mediunidade generalizada. Conhecem todas as combinações fluídicas requeridas ao seu bem-estar, e a eletricidade e a mecânica não têm para eles segredos, sabendo utilizar-lhes as forças com plena consciência das suas possibilidades;
- Também estão ao par do que ocorre nos outros mundos e todo habitante de Saturno pode calcular com

precisão matemática, de um momento para outro, a posição dos satélites dos outros planetas, respondendo com acerto qualquer arguição nesse sentido. Conhecem a história e os fenômenos dos globos cometários que lhes são familiares, e sabem medir a paralaxe das estrelas mais próximas, conservando uma vasta Ciência das coisas do céu;

- Entre eles, a Justiça e a Verdade não são um mito e, há muito, a Ciência está reunida à Fé. Não amontoam as riquezas, que resplendem no solo em que pisam, no qual se conservam matérias preciosíssimas, as quais somente são retiradas para ornamentação de seus lares ou dos Templos da sabedoria, onde se verificam prodigiosas manifestações da Onipotência Divina;

- A simplificação da existência, por meio das aplicações do seu extraordinário engenho e de suas nobilíssimas concepções acerca das finalidades da vida, minorou-lhes as fadigas e os trabalhos, que aqui não precisam ser tão intensos. Podem-se dedicar com mais devoção ao que concerne à Espiritualidade, conservando-se acima da Ciência terrena no problemas referentes à Medicina. As moléstias incuráveis entre eles são desconhecidas e sagradas Instituições recebem os que se avizinham da transição que denominais morte, na Terra. Para eles a morte não existe, porque estão cientes de tudo o que ocorre ao Espírito liberto;

- Não são, contudo, seres perfeitos como talvez presumas. São ainda falíveis, mas o que te procuro demonstrar é a sua incontestável superioridade sobre os da Terra;

- Vendo grandes nuvens multicores, que esvoaçavam no firmamento, expressei minha admiração ao companheiro zeloso, que me esclareceu: Não são nuvens o que contemplas. São aparelhos gigantescos onde os saturninos se reúnem para estudos maravilhosos. Em cada um deles se agrupa uma assembléia de espíritos sedentos de sabedoria;

- A música, a poesia e todas as artes lhes merecem especial carinho, porquanto um único objetivo os irmana num mesmo ideal, que é a grandeza intelectual;

- Locomovemo-nos em determinada direção e qual não foi o meu espanto ao deparar com grande massa de substância fluídica, um pouco semelhante à água levemente rosada, elucidando o meu prezado Mentor, tratar-se dos mares saturninos, enquanto apreciava as fontes encantadas e os lagos róseos como se fossem encravados em geleiras alvíssimas;

- Bem no cume de um monte, que parecia de neve, certo palácio de colunas preciosas emergia de uma alcatifa de flores. Resplandeciam os anéis luminosos no firmamento e grande multidão ali se reunia em atitude de recolhimento e prece.

Vi, então, elevar-se aos céus constelados uma onda de luminosidades feérica e, da amplidão azul, onde evoluçavam os lindos satélites desse orbe de sabedoria e ventura, um jorro de Sol desceu sobre aqueles seres silenciosos e recolhidos. Era a correspondência visível entre os dois planos.

VI- Vidas em Outros Planetas

VI.1- Sírius

- Pouco depois, eis que Alcione aporta em portentosa esfera, inconfundível em magnificência e grandeza. O espetáculo maravilhoso de suas perspectivas excedia a tudo que pudesse caracterizar a beleza no sentido humano. A sagrada visão do conjunto permanecia muito além da famosa cidade dos santos, idealizada pelos pensadores do Cristianismo. Três Sóis rutilantes despejavam no solo arminhoso oceanos de luz inirífica, em cambiâncias inéditas, como lampadários celestes acesos para edênico festim de gênios imortais (10);

- Primorosas construções, engalanadas de flores indescritíveis, tomavam a forma de castelos talhados em filigrana dourada, com irradiações de efeitos policromos. “Seres Alados”, iam e vinham, obedecendo a objetivos santificados, em um trabalho de natureza superior, inacessível à compreensão dos terrícolas.

Alcione penetrou num Templo de majestosas proporções, dominada por pensamentos intraduzíveis. Muito acima da nave radiosa, elevava-se uma torre translúcida, trabalhada em substância sólida e transparente, semelhante ao cristal, de cujo interior jorravam melodias harmoniosas. O Santuário augusto era uma vasta colmeia de trabalho e oração;

- O firmamento enchia-se de claridades policrômicas e deslumbrantes. Satélites de prodigiosa beleza começavam a surgir na imensidade, envolvendo a paisagem divina num oceano de luz.

A carinhosa benfeitora osculou a fronte dos companheiros de serviço divino e partiu rumo ao Planeta Terra;

- Daí a instantes, chegava ao Templo pequena caravana de entidades jubilosas. Era a reduzida expedição que operava nas esferas de Sírius. Um dos seus componentes, depois de fitar a vastidão do céu, entrou no templo e dirigiu-se ao Mentor Espiritual Antênio, interrogando-o: Quem é o viajor que vai seguindo na direção das Faixas Negras, na qual a Terra está localizada?

- Então, saíram todos para o jardim resplendente que rodeava o santuário, e, contemplando a figura luminosa de Alcione que se afastava rumo às zonas obscuras na qual o Planeta Terra se encontra localizado, enviaram à abnegada companheira, que partia para tão longa e perigosa viagem, seus votos de confiança e amor, em preces sinceras.

VI.2- Capela

- Há muitos milênios, um dos orbes da Capela, que guarda muitas afinidades com o globo terrestre, atinge a culminância de um dos seus extraordinários ciclos evolutivos (4);

- As lutas finais de um longo aperfeiçoamento estavam delineadas, como ora acontece convosco, relativamente às transições esperadas no século XX, neste crepúsculo de civilização;

- Alguns milhões de Espíritos rebeldes lá existiam, no caminho da evolução geral, dificultando a consolidação das penosas conquistas daqueles povos cheios de piedade e virtudes, mas uma ação de saneamento geral os alijaria daquela humanidade, que fizera jus à concórdia perpétua, para a edificação dos seus elevados trabalhos;

- As grandes comunidades espirituais, diretoras do Cosmos, deliberaram, então, localizar aquelas entidades, que se tornaram pertinazes no crime em um dos Orbes de Capela, aqui na Terra longínqua, onde aprenderiam a realizar, na dor e nos trabalhos penosos do seu ambiente, as grandes conquistas do coração e impulsionando, simultaneamente, o progresso dos seus irmãos inferiores;

- Foi assim que Jesus recebeu, à luz do seu reino de amor e de justiça, aquela turba de seres sofredores e infelizes. Com a sua palavra sábia e compassiva, exortou essas almas desventuradas à edificação da consciência pelo cumprimento dos deveres de solidariedade e de amor, no esforço regenerador de si mesmas;

- Aqueles seres angustiados e aflitos, que deixavam atrás de si todo um mundo de afetos, não obstante os seus corações empedernidos na prática do mal, seriam degredados na face obscura do planeta terrestre;

- Andariam desprezados na noite dos milênios da saudade e da amargura, reencarnariam no seio das raças ignorantes e primitivas, a lembrarem o paraíso perdido nos firmamentos distantes;

- Com o auxílio desses Espíritos degredados, naquelas eras remotíssimas, as falanges do Cristo operavam ainda as últimas experiências sobre os fluidos renovadores da vida, aperfeiçoando os caracteres biológicos das raças humanas;

- Aquelas almas aflitas e atormentadas reencarnaram, proporcionalmente, nas regiões mais importantes, onde se haviam localizado as tribos e famílias primitivas, descendentes dos "primatas". Com a sua reencarnação no mundo terreno, estabeleciam-se fatores definitivos na história etnológica dos seres;

- Com essas entidades, nasceram no orbe os ascendentes das raças brancas. Em sua maioria, estabelece-

ram-se na Ásia (Índia), de onde atravessaram o istmo de Suez para a África, na região do Egito, encaminhando-se igualmente para a longínqua Atlântida, de que várias regiões da América guardam assinalados vestígios→ As quatro grandes massas de degredados formaram os pródromos de toda a organização das civilizações futuras, introduzindo os mais largos benefícios no seio da raça amarela e da raça negra, que já existiam;

- Aqueles seres decaídos e degradados, a maneira de suas vidas passadas no mundo distante da Capela, com o transcurso dos anos reuniram-se em quatro grandes grupos que se fixaram depois nos povos mais antigos, obedecendo às afinidades sentimentais e linguísticas que os associavam na constelação do Cocheiro→unidos, novamente, na esteira do Tempo, formaram desse modo o grupo dos Árias, a civilização do Egito, o povo de Israel e as castas da Índia;

- Grande percentagem daqueles Espíritos rebeldes, com muitas exceções, só puderam voltar ao seu Mundo de origem, de luz e da verdade, depois de muitos séculos de sofrimentos expiatórios; outros, porém, infelizes e retrógrados, permanecem ainda na Terra, nos dias que correm, contrariando a regra geral, em virtude do seu elevado passivo de débitos clamorosos;

- Tendo ouvido a palavra do Divino Mestre antes de se estabelecerem no mundo, as raças Adâmicas, nos seus grupos insulados, guardaram a reminiscência das promessas do Cristo, que, por sua vez, as fortaleceu no seio das massas, enviando-lhes periodicamente os seus missionários e mensageiros. Eis por que as epopéias do Evangelho foram previstas e cantadas alguns milênios antes da vinda do Sublime Emisário;

- Aos Espíritos Prepostos de Jesus foi necessária grande soma de tempo, no sentido de fixar o tipo humano. Assim, pois, referindo-nos ao degredo dos emigrantes da Capela, devemos esclarecer que, nessa ocasião, já o primata hominis se encontrava arregimentado em tribos numerosas. Depois de grandes experiências, foi que as migrações do Pamir se espalharam pelo orbe, obedecendo a sagrados roteiros, delineados nas Alturas→quanto ao fato de se verificar a reencarnação de Espíritos tão avançados em conhecimentos, em corpos de raças primigênicas, não deve causar repugnância ao entendimento;

- Entre as raças negra e amarela, bem como entre os grandes agrupamentos primitivos da Lemúria, da Atlântida e de outras regiões que ficaram imprecisas no acervo de conhecimentos dos povos, os exilados da Capela trabalharam proficuamente, adquirindo a provisão de amor para suas consciências ressequidas;

- Dentre os Espíritos degredados na Terra, os que constituíram a civilização Egípcia foram os que mais se destacavam na prática do Bem e no culto da Verdade. Aliás, importa considerar que eram eles os que menos débitos possuíam perante o tribunal da Justiça Divina→ Em nenhuma civilização da Terra o culto da morte foi tão altamente desenvolvido. Em todos os corações morava a ansiedade de voltar ao Orbe distante, ao qual se sentiam presos pelos mais santos afetos;

- Os Sacerdotes Egípcios, nos círculos esotéricos, onde pontificava a palavra esclarecida dos grandes Mestres de então, sabiam da existência do Deus Único e Absoluto, Pai de todas as criaturas e Providência de todos os seres.

Estes Sacerdotes conheciam, igualmente, a função dos Espíritos Prepostos de Jesus, na execução de todas as leis físicas e sociais da existência planetária. Desse ambiente reservado de ensinamentos ocultos, partiu, então, a idéia Politeísta dos numerosos Deuses, que seriam os senhores da Terra e do Céu, do Homem e da Natureza→ as massas requeriam esse politeísmo simbólico, nas grandes festividades exteriores da religião, que são típicas das almas jovens, de todos os tempos, satisfazendo-as com as expressões esotéricas de suas lições sublimadas;

- Dessa ideia de homenagear as forças invisíveis que controlam os fenômenos naturais, classificando-as para o Espírito das massas, na categoria dos Deuses, é que nasceu a Mitologia da Grécia, ao perfume das árvores e ao som das flautas dos pastores, em contato permanente com a Natureza → aos mistérios de Ísis e de Osíris, sucedem-se os de Elêusis, naturalmente transformados nas iniciações da Grécia antiga;
 - Um dos traços essenciais desse grande povo foi a preocupação insistente e constante da Morte. A sua vida era apenas um esforço para bem morrer. Seus papiros e afrescos estão cheios dos consoladores mistérios do além-túmulo;
 - E tanto lhe doía semelhante humilhação, que, na lembrança do pretérito, criou a teoria da Metempsicose, acreditando que a alma de um homem podia regressar a um corpo inferior, por determinação punitiva dos Deuses. A Metempsicose era o fruto da sua amarga impressão, a respeito do exílio penoso que lhe fora infligido no ambiente terrestre.
- Inventou-se, desse modo, uma série de rituais e cerimônias para solenizar o regresso dos seus irmãos à pátria espiritual.
- Os mistérios de Ísis e Osíris mais não eram que símbolos das forças espirituais que presidem aos fenômenos da morte;
- As Ciências Psíquicas da atualidade eram familiares aos magnos Sacerdotes dos templos.
- O destino e a comunicação dos mortos e a pluralidade das existências e dos mundos eram para eles, problemas solucionados e conhecidos. O estudo de suas artes pictóricas positivam a veracidade destas nossas afirmações. Num grande número de afrescos, apresenta-se o homem terrestre acompanhado do seu Duplo Espiritual. Os papiros nos falam de suas avançadas Ciências nesse sentido, e, através deles, podem os egiptólogos modernos reconhecer que os iniciados sabiam da existência do Corpo Espiritual preexistente, que organiza o mundo das coisas e das formas;
- As organizações Hindus são de origem anterior à própria civilização Egípcia e antecederam em muito os agrupamentos israelitas, de onde saíam mais tarde personalidades notáveis, como as de Abraão e Moisés.
- As almas exiladas naquela parte do Oriente muito haviam recebido da misericórdia do Cristo, de cuja palavra de amor e de cuja figura luminosa guardaram as mais comovedoras recordações, traduzidas na beleza dos Vedas e dos Upanishads. Foram elas as primeiras vozes da Filosofia e da Religião no mundo terrestre, como provindo de uma raça de profetas, de mestres e iniciados, em cujas tradições iam beber a verdade os homens e os povos do porvir, salientando-se que também as suas escolas de pensamento guardavam os mistérios iniciáticos, com as mais sagradas tradições de respeito;

VII- Conclusões

De acordo com a Pergunta 94 de (5), o Perispírito é obtido do Fluido Universal de cada Globo, razão por que não é idêntico em todos os mundos. Passando de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como se muda de roupa na Terra → analogamente, não se pode afirmar que os corpos físicos de Espíritos encarnados em diferentes mundos tenham o mesmo aspecto físico ↔ similarmente, não se deve imaginar que nestes mundos somente existam seres vivos, inclusive os Espíritos encarnados, em condições ambientais análogas às da Terra.

Ainda de (5), Cap.3, A Criação:

P 50. A espécie humana começou por um único homem?

- Não; aquele a quem chamais “Adão” não foi o primeiro, nem o único a povoar a Terra;

P 51. Poderemos saber em que época viveu Adão?

- Mais ou menos na que lhe assinais: Cerca de 4.000 anos antes do Cristo. Muitos, com mais razão, consideram Adão um mito ou uma alegoria que personifica as primeiras idades do mundo → Benfeitor Flácus, no Cap.1 de (6), estima o início da vida inteligente como a que se conhece hoje, como sendo de 40.000 anos atrás ↔ Os Capelinos deram origem aos Homo Sapiens Sapiens e a Raça Branca, como define Emmanuel em (4);

P 55. São habitados todos os Globos que se movem no espaço?

- Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino Globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo.

Deus povoou de seres vivos os mundos, concorrendo todos esses seres para o objetivo final da Providência. Acreditar que só os haja no planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil. Certo, a esses mundos há de ele ter dado uma destinação mais séria do que a de nos recrearem a vista. Aliás, nada há, nem na posição, nem no volume, nem na constituição física da Terra, que possa induzir à suposição de que ela goze do privilégio de ser habitada, com exclusão de tantos milhares de milhões de mundos semelhantes;

P 56. É a mesma a constituição física dos diferentes globos?

- Não; de modo algum se assemelham;

P 57. Não sendo uma só para todos a constituição física dos mundos, seguir-se-á tenham organizações diferentes os seres que os habitam?

- Sem dúvida, do mesmo modo que no vosso os peixes são feitos para viver na água e os pássaros no ar;

P 58. Os mundos mais afastados do Sol estarão privados de luz e calor, por motivo de esse astro se lhes mostrar apenas com a aparência de uma estrela?

- Pensais então que não há outras fontes de luz e calor além do Sol e em nenhuma conta tendes a eletricidade que, em certos mundos, desempenha um papel que desconheceis e bem mais importante do que o que lhe cabe desempenhar na Terra? Demais, não dissemos que todos os seres são feitos de igual matéria que vós outros e com órgãos de conformação idêntica à dos vossos.

As condições de existência dos seres que habitam os diferentes mundos hão de ser adequadas ao meio em que lhes cumpre viver. Se jamais houvéramos visto peixes, não compreenderíamos pudesse haver seres que vivessem dentro d'água. Assim acontece com relação aos outros mundos, que sem dúvida contêm elementos que desconhecemos. Não vemos na Terra as longas noites polares iluminadas pela eletricidade das auroras boreais?

Que há de impossível em ser a eletricidade, em alguns mundos, mais abundante do que na Terra e desempenhar neles uma função de ordem geral, cujos efeitos não podemos compreender? Bem pode suceder, portanto, que esses mundos tragam em si mesmos as fontes de calor e de luz necessárias a seus habitantes.

Os mundos físicos, como a Terra e outros espalhados pelo Universo, cumprem objetivos definidos na Evolução Espiritual de cada Ser (11). Seja qual for o tipo de mundo, cada um deles constitui o estágio evolutivo na marcha do Espírito a caminho da própria e individualizada perfeição.

Deste modo, cada Ser, deve fazer uma profunda e consistente Reforma íntima, de acordo com as lições do Evangelho de Luz e de Amor do Divino Mestre Jesus, lembrando-se de que cada um recebe de acordo com as suas próprias obras, para que possa aspirar a ser promovido para mundos melhores.

A "Morada" atual revela a condição do "Morador", de modo que ao se desejar mudar de mundo, deve-se mudar, para "o mais alto", o próprio mundo interior.

A Renovação Íntima, sempre voltada para "o mais alto" é a chave para não se recair em nenhum tipo de expiação e retornar para mundos mais inferiores ao que se está estagiando.

Anexo- Dados de alguns Planetas

Marte

- A gravidade de superfície de Marte é de apenas 38% da gravidade da Terra sendo igual a $3,72 \text{ m/s}^2$;
- A atmosfera de Marte é composta por cerca de 96% de dióxido de carbono, 1,93% de argônio e 1,89% de nitrogênio, juntamente com traços de oxigênio e água. A atmosfera é muito empoeirada, contendo partículas de cerca de $1,5 \mu\text{m}$ de diâmetro que dão ao céu marciano uma cor opaca quando vista da superfície;
- As temperaturas de superfície de Marte variam de -143°C (no inverno nas calotas polares) até máximas de 35°C (no verão);
- Marte é um planeta muito frio, árido e rochoso. A sua temperatura máxima é de aproximadamente 25°C , com uma média de -60°C , a qual pode chegar até cerca de -140°C durante à noite;
- Um ano em Marte tem 687 dias, o equivalente a quase dois anos na Terra. Já os dias marcianos têm 24 horas e 37 minutos, quase o mesmo número de horas dos dias aqui em nosso Planeta. Um marciano faria aniversário a cada um ano e 11 meses, aproximadamente, na contagem do tempo terrestre;
- As duas luas de Marte são Fobos e Deimos (terror e medo em grego) os nomes do filho do Deus Ares na Grécia antiga. Estas luas de Marte podem ter sido capturados da cintura de asteroides entre Marte e Júpiter;

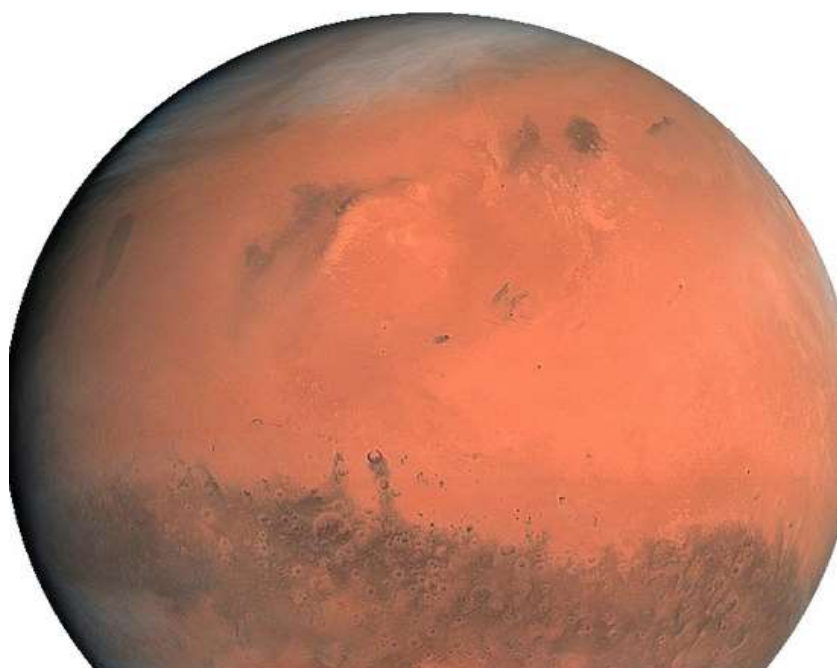


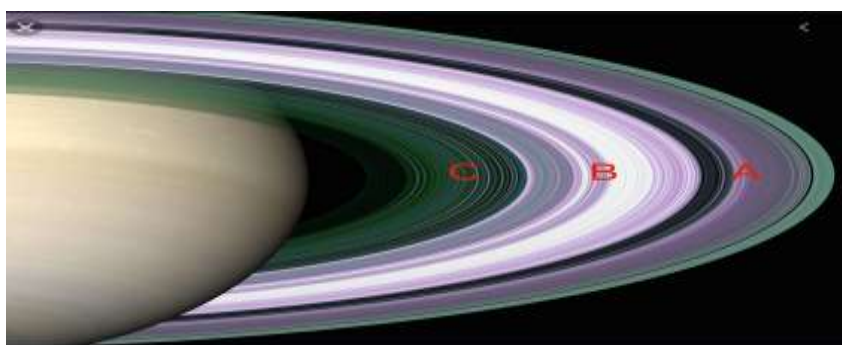
Foto de Marte pelo Satélite Hubble

Saturno

- A gravidade de Saturno é de $10,44 \text{ m/s}^2$;
- A temperatura na superfície é de 125°C negativos;
- Possui uma das mais rápidas rotações do Sistema Solar, demorando 10 horas e 39 minutos para dar a volta sobre si mesmo. O movimento de translação, em volta do Sol, é feito em 29 anos, 167 dias e 6 ho-ras terrestres a $34,7$ quilômetros por hora. É um planeta gasoso, juntamente com Júpiter, Urano e Ne-tuno;
- Assim como a atmosfera dos demais gigantes gasosos, a atmosfera de Saturno é composta primaria-mente por hidrogênio (96,3%) e hélio (3,25%), além de pequenas quantidades de metano (0,45%) e amônia (0,01%) e traços de outros [hidrocarbonetos](#).

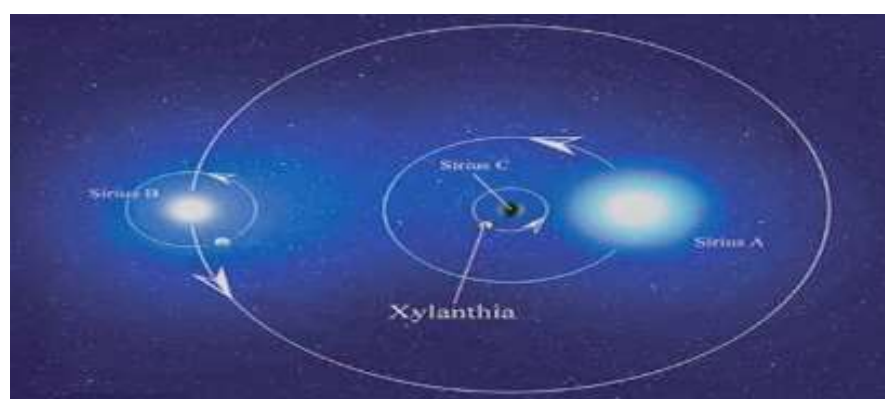
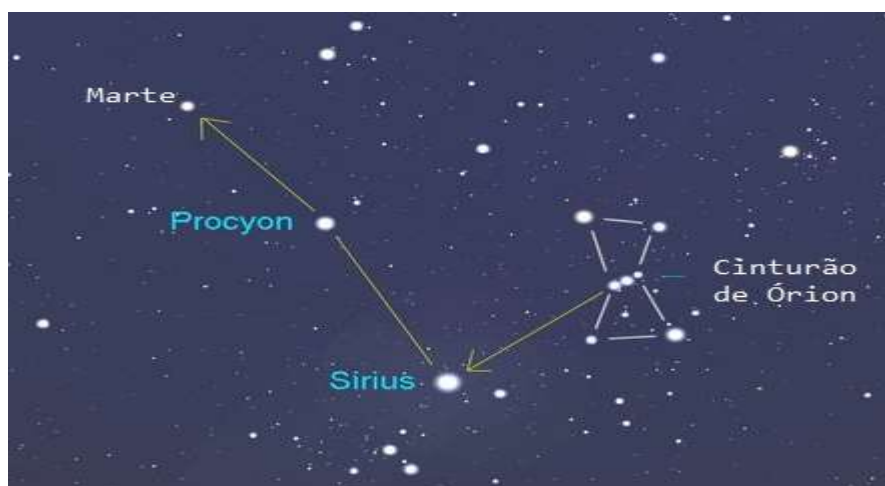


Saturno (NASA/JPL-Caltech/SSI/VEJA)



Sírius

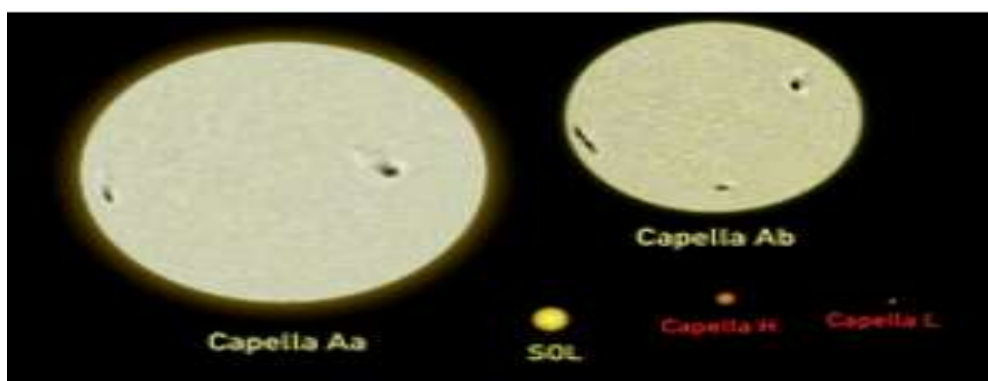
- Sírio, também chamada de Sirius, α CMa, α Canis Majoris ou alpha Canis Majoris (latim: Alfa do Cão Maior) é a estrela mais brilhante do céu noturno visível a olho nu, com uma magnitude aparente de $-1,46$. Localizada na constelação do Cão Maior, pode ser vista a partir de qualquer ponto na Terra, sendo que, no Hemisfério Norte faz parte do Hexágono do Inverno. Dista 2,6 parsecs (ou 8,57 anos-luz) da Terra, sendo por isso uma das estrelas mais próximas do nosso planeta. A sua estrela vizinha mais próxima é Prócion, à distância de 1,61 pc ou 5,24 anos-luz, com um espectro de tipo A0 ou A1 e uma massa cerca de 2,4 vezes maior que a massa do Sol;
- Sírio é uma Estrela Binária de duas Estrelas Brancas orbitando entre si a uma distância de 20 unidades astronômicas, aproximadamente a distância entre o Sol e Urano, com um período de 50,1 anos. A Estrela mais brilhante denominada *Sírius A* é uma estrela de sequência principal do tipo espectral A1V, com uma temperatura na superfície de 9940 K;
- Sírius tem sido uma parte da criação e evolução da Terra por muitos ciclos estelares. Há uma “parceria” entre o Conselho de Luz de Sírius e Os Conselhos da Terra, que foi renovada para permitir que os Mestres e Professores de Sírius continuem a fornecer os seus conhecimentos e orientações sobre questões da evolução e o projeto do Corpo de Luz. Os professores e mestres de Sírius, por intermédio das Escolas Sagradas da Atlantida e do Egito, transmitiram à Terra a compreensão da natureza das técnicas da criação, utilizadas pelo Elohim e os Arcanjos, bem como o projeto e função do Corpo de Luz Angélico Humano e sua relação com o Tempo e Espaço dentro de diferentes estruturas dimensionais.



- Há três estrelas no Sistema Solar de Sirius: Sirius A, Sirius B e Sirius C, esta última já descoberta, mas ainda não confirmada pela Ciência Terrestre. Sirius B foi a estrela primordial e, quando implodiu, deu origem a Sirius A e Sirius C, tornando-se uma estrela-anã branca.

Capela

- Em (11), o Professor e Astrônomo Laércio Fonseca afirma que o Sistema Solar de Capela possui sete Sóis → Duas Super-Estrelas e cinco Estrelas Secundárias;
- Alfa é 78 vezes mais brilhante do que o Sol (do Sistema Solar da Terra) e 2,6 vezes a massa do Sol . Distância 43 Anos-Luz da Terra;
- UOL Notícias, 22/02/18 (12): O homem de Neanderthal já desenhava nas cavernas da Europa há 64.000 anos atrás. Traz uma outra informação de que o "Homem Moderno" (Homo Sapiens Sapiens) chegou na Europa entre 40.000 a 45.000 AC ↔ esta informação concorda com o Benfeitor Flácus, no Cap.1, Livro " Libertação", que estima o início da vida inteligente como a que se conhece hoje, como sendo de 40.000 anos atrás ↔ Os Capelinos deram origem aos Homo Sapiens Sapiens e a Raça Branca, como define Emmanuel em (4).



- Capela é um Sistema Estelar Múltiplo: Duas grandes estrelas girando próximas de um centro comum de gravidade e, mais distante, outras duas estrelas bem menores, mas também com um centro de gravidade de comum, em órbita das estrelas maiores.

Bibliografia

- 1- O Novo Testamento- Haroldo Dutra Dias, CEI, 2010
- 2- O Evangelho Segundo o Espiritismo- Allan Kardec, FEB, 2008
- 3- Boa Nova- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1941
- 4- A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1939
- 5- O Livro dos Espíritos- Allan Kardec, IDE, 1974
- 6- Libertação- André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1949
- 7- A Genese- Allan Kardec, IDE, 1992
- 8- Novas Mensagens- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1939
- 9- Cartas de Uma Morta- Maria João de Deus e Chico Xavier, FEB, 1935
- 10- Renúncia- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1944
- 11- Vivendo o Evangelho- André Luiz e Baduy Filho, IDE, 2010
- 12- Wikipedia - Sírius
- 13- Palestra Youtube- Exilados de Capela, Laércio Fonseca
- 14- UOL Notícias de 22/02/2019- O Homem de Neardenthal e o Homem Sapiens Sapiens.

Outras Fontes

- <https://super.abril.com.br/ciencia/6-datas-importantes-na-historia-de-marte/>
- <https://www.uol.com.br/tilt/ultimas-noticias/redacao/2018/02/22/diferente-do-que-se-pensava-simbolismo-e-anterior-aos-homens-modernos.htm?cmpid=copiaecola>
- <https://divulgandoascensao.wordpress.com/2015/02/26/transmissoes-de-sirius/>
- <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/ciencias/marte-o-planeta-vermelho-e-o-unico-alem-da-terra-que-possui-clima.htm>
- <http://www.astronoo.com/pt/luas-de-marte.html>
- <https://nossaciencia.com.br/colunas/o-intrigante-sistema-capella/>